

ESTUDO DA CAMPANHA CONTRA O PL 2630 E A REGULAMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

24 de Abril, 2023

O Projeto de Lei 2630, conhecido como PL das Fake News, deve ser votado na Câmara dos Deputados na última semana de abril de 2023, sob o boicote organizado de lideranças e influenciadores bolsonaristas. Este relatório busca identificar como o tema tem sido alvo de desinformação nas diferentes plataformas monitoradas pelo NetLab UFRJ.



Laboratório de
Estudos de Internet
e Mídias Sociais



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ACHADOS

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630



Campanha: Quem defende a liberdade?

Atualmente mantido por um ex-deputado federal pelo Partido Novo, o portal **Boletim da Liberdade** desenvolveu um **placar digital** para acompanhamento dos “**votos contra e a favor da censura**” e para pressionar deputados indecisos e favoráveis ao projeto de lei.

Narrativa 1: “PL 2630 favorece os grandes grupos de mídia”

Há argumentos de que o PL visa promover a manutenção do **monopólio da grande imprensa** como uma suposta retribuição de Lula ao apoio que esses veículos teriam lhe concedido. Dessa forma, produtores de conteúdo menores seriam punidos.

Narrativa 2: “Lula usa tragédias como pretexto para censura”

Publicações afirmam que o governo Lula está usando os recentes **atentados em escolas** como justificativa para implantar o PL 2630 e utilizá-lo contra a oposição como forma de **censura**.

A CAMPANHA CONTRA O PL 2630 EM CADA PLATAFORMA

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

- No Twitter, **George Soros** e a **Open Society Foundations** são apontados como os principais articuladores da “**censura da internet**” no Brasil e no mundo.
- O WhatsApp é palco de correntes que alertam para os **riscos que a democracia brasileira estaria correndo** com a aprovação de um suposto **controle da internet**.
- Já no Telegram, notícias positivas do governo Lula são lidas como uma **estratégia da esquerda** para mascarar um **plano de censura** em curso.
- Jornalistas e veículos **hiper partidários** usam o Facebook para atacar e ironizar o projeto de lei, sob o argumento de que seria **perigoso** centralizar a discussão no governo **Lula**.
- Influenciadores conservadores e partidos de direita travam uma luta entre a “**censura e a liberdade**” para eximir as plataformas digitais de responsabilidade pelo conteúdo que hospedam.
- No YouTube e no TikTok, influenciadores bolsonaristas afirmam que o PL 2630 seria uma estratégia **para calar e perseguir a oposição** a Lula.
- Em anúncios nas plataformas Meta, a **mídia independente e especialistas em direito** impulsionam conteúdos em **defesa da regulamentação das plataformas**.
- Os **portais de desinformação** acompanham as disputas em torno da aprovação do projeto de lei, por vezes criticando falas de ministros do **STF** e integrantes do governo **Lula**.

TWITTER		90.709 posts
WHATSAPP		1.082 mensagens
TELEGRAM		182 mensagens
FACEBOOK		1.325 posts
INSTAGRAM		543 posts
YOUTUBE		108 vídeos
TIKTOK		96 vídeos
META ADS		16 anúncios
JUNK NEWS		152 matérias

VISÃO GERAL

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630



Quem são os atores responsáveis pela campanha contra a PL?

- Parlamentares da extrema-direita como **Flávio Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Carla Zambelli, Gustavo Gayer** e **Mário Frias** e influenciadores como **Leandro Ruschel, Elisa Brom** e **Kim Paim** se destacam como principais porta-vozes da campanha contra o PL 2630 nas diferentes plataformas.
- As críticas do senador **Sérgio Moro** também repercutiram em diversas redes.
- O **Partido Novo** e seus filiados se destacam por terem protocolado um Projeto de Decreto Legislativo para derrubar o “PL das Fake News”.
- Publicações contra a regulação das plataformas digitais de grandes veículos como **Jovem Pan** e **Gazeta do Povo** aparecem com frequência no monitoramento.

Quais são os personagens atacados pelas narrativas contra a PL?

- **Lula** é um dos personagens mais atacados na discussão. É apontado, por exemplo, como o líder de um esquema de **dominação esquerdista** no Brasil.
- Os ministros do TSE e do STF **Alexandre de Moraes** e **Luís Barroso** são classificados como “agentes da censura”, que estariam colaborando para um projeto de “mordaça” contra opositores.
- **Flávio Dino** é apontado como um tirano que estaria tentando controlar a internet.
- **George Soros** é apresentado como um “chefe do comunismo” que visaria a tomada das redes sociais como um último objetivo de dominação mundial.

VISÃO GERAL

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630



Quais tendências narrativas foram identificadas no período?

- **“Plano em ação”**: O PL é descrito como um dos instrumentos de um amplo projeto de dominação da esquerda, arquitetado pelo governo Lula e por organizações e personalidades estrangeiras como George Soros.
- **“Último refúgio da oposição”**: Narrativa anti-imprensa retrata as redes sociais como os únicos meios de comunicação ainda não dominados por ideais de esquerda, em contraste com a mídia tradicional.
- **“A velha incoerência da esquerda”**: Publicações apontam para uma suposta hipocrisia de Lula, pois ele mesmo seria um propagador de desinformação e discurso de ódio. Então, o projeto teria como único objetivo censurar a oposição.

BOLETIM DA LIBERDADE E “O PL DA CENSURA”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

A campanha contra o PL2630 está sendo articulada pelo site do Boletim da Liberdade, cujo link está sendo intensamente compartilhado nas redes sociais. O portal se apresenta como “**um veículo jornalístico profissional que tem como diferencial a missão de cobrir a liberdade**”, fundado em **2016**. Sua página do [Facebook](#) foi criada em 2016, seu canal do [YouTube](#), em 2017, e a conta no [Twitter](#), em 2018.

[No Facebook](#), o portal publicou um texto com link para matéria na qual divulgam um [placar virtual do PL 2630](#), chamado de “**PL da Censura**”, com os supostos votos de parlamentares que teriam se posicionado contra ou a favor do projeto.

PRESENÇA DO SITE NAS REDES SOCIAIS

2 mil inscritos	15 mil seguidores
4,9 mil seguidores	14, 7 mil seguidores

FACEBOOK

B Boletim da Liberdade
14 de abril às 16:53 · 🌐

Um placar virtual mostra o posicionamento de deputados federais perante ao PL da Censura. Parte da mídia apelidou o PL 2630/2020 como "PL das Fake News". Entretanto, grupos importantes da sociedade têm demonstrado forte preocupação com informações nos textos anteriores do relator do projeto, deputado Orlando Silva (PCdoB/SP).
O governo federal também apresentou sugestões que não foram bem aceitas por parte das instituições brasileiras.

PL2630 A LEGALIZAÇÃO DA CENSURA
Movimento pela liberdade de expressão.

Placar do **PL 2630**

118 pela LIBERDADE × **94 pela CENSURA**

Vota não no PL 2630. Vota sim no PL 2630.

Faltam 501 declarações de voto.

BOLETIMDALIBERDADE.COM.BR

Placar mostra posicionamento de deputados sobre PL da Censura
Um placar virtual mostra o posicionamento de deputados federais perante ao PL da Censura. ...

QUEM SÃO OS DONOS DO BOLETIM DA LIBERDADE

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630



O site do Boletim da Liberdade (boletimdaliberdade.com.br) alcançou **10,4 mil visitas** no mês de março e tem como titular [Gabriel Menegale Flumignan](#).

Em 2019, **Gabriel Menegale Flumignan** [recebeu 30.000 reais](#) de **Daniel Silveira** por [prestações de serviços](#) de acompanhamento das redes sociais e do site do ex-deputado.

Há três semanas, Gabriel [divulgou](#) em seu perfil no LinkedIn a **venda do Boletim da Liberdade** para **Paulo Ganime**, ex-deputado federal pelo Partido Novo, e **Sara Rodrigues**, sua esposa.

INFORMAÇÕES DA EMPRESA

Razão social: Boletim da Liberdade Jornalismo LTDA.

CNPJ: 41.059.358/0001-77.

Abertura: 02/03/2021.

E-mail: juridico@boletimdaliberdade.com.br.

Telefone: (21) 99497-9796

Sócio-Administrador: Sara Graziella Cruz Rodrigues.

Sócio: Paulo Gustavo Ganime Alves Teixeira.

Natureza jurídica: Sociedade Empresária Limitada.

CNAE: 6319400 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet.

Endereço: Rua Da Quitanda, 00086, Sala 201, Centro. Rio de Janeiro/RJ. 20091-005.

“PLACAR DA LIBERDADE”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

O [site do placar](#) apresenta uma ferramenta que auxilia a população a cobrar posicionamentos dos parlamentares em relação ao PL, destacando aqueles que ainda não declararam seus votos. O domínio [pldacensura.com](#) foi registrado em provedor estrangeiro, **não sendo possível identificar seu titular**, portanto.

O site foi compartilhado por páginas bolsonaristas e filiados do Partido Novo, como [Herman Guedes](#) e o deputado federal [Marcel Van Hattem](#), no **Facebook**, além de ter sido divulgado nos **aplicativos de mensageria**. Em 19 de abril, foi marcado um “**tuitaço contra a censura**” no qual deputados, influenciadores e usuários comuns contrários ao PL levantaram as tags **#CensuraNão** e **compartilharam o placar**. Os atuais donos do Boletim da Liberdade, **Paulo e Sara Ganime**, fortaleceram a divulgação do site.



WHATSAPP

MAIS UMA VEZ ESTÃO TENTANDO NOS CALAR COM O PL DA CENSURA
O PL 2630/20 já foi rejeitado pela Câmara dos Deputados em 2022. Precisamos barrar novamente esse absurdo e impedir que a esquerda controle o que falamos, fazemos ou pensamos. Acesse [pldacensura.com](#) e veja quem são os deputados que estão A FAVOR da CENSURA.



FACEBOOK

Marcel van Hattem 
15 de abril às 18:27 · 

[Visão geral](#) [Comentários](#)

MAIS UMA VEZ ESTAO TENTANDO NOS CALAR COM O PL DA CENSURA

O PL 2630/20 já foi rejeitado pela Câmara dos Deputados em 2022. Precisamos barrar novamente esse absurdo e impedir que a esquerda controle o que falamos, fazemos ou pensamos.

Acesse [pldacensura.com](#) e veja quem são os deputados que estão A FAVOR da CENSURA.



TWITTER

Paulo Ganime 
[@pauloganime](#)

Em 2022 conseguimos derrotar o PL da Censura! Precisamos fazer o mesmo agora! Vamos falar com os deputados e mostrar como ele é perigoso para o Brasil! Contra o PL 2630! Contra o PL da Censura! Veja o placar do PL: [pldacensura.com](#)

[#CensuraNão](#)
[Translate Tweet](#)



[pldacensura.com](#)
PL da Censura | Placar - PL 2630/20
Conheça o risco e os desafios do PL 2630, a "Lei das Fake News", que propõe medidas para controlar o fluxo de informações na Internet. Saiba como a...



 Alberto Fraga Distrito Federal PL Voto Não Analisar voto	 Alberto Mourão São Paulo MEIO Não declarou Cobrar voto
 Alceu Moreira Rio Grande do Sul MEIO Não declarou Cobrar voto	 Alencar Santana São Paulo PT Voto Sim Cobrar mudança

26/03-16/04/23 . 29 k perfis . 59 k retweets

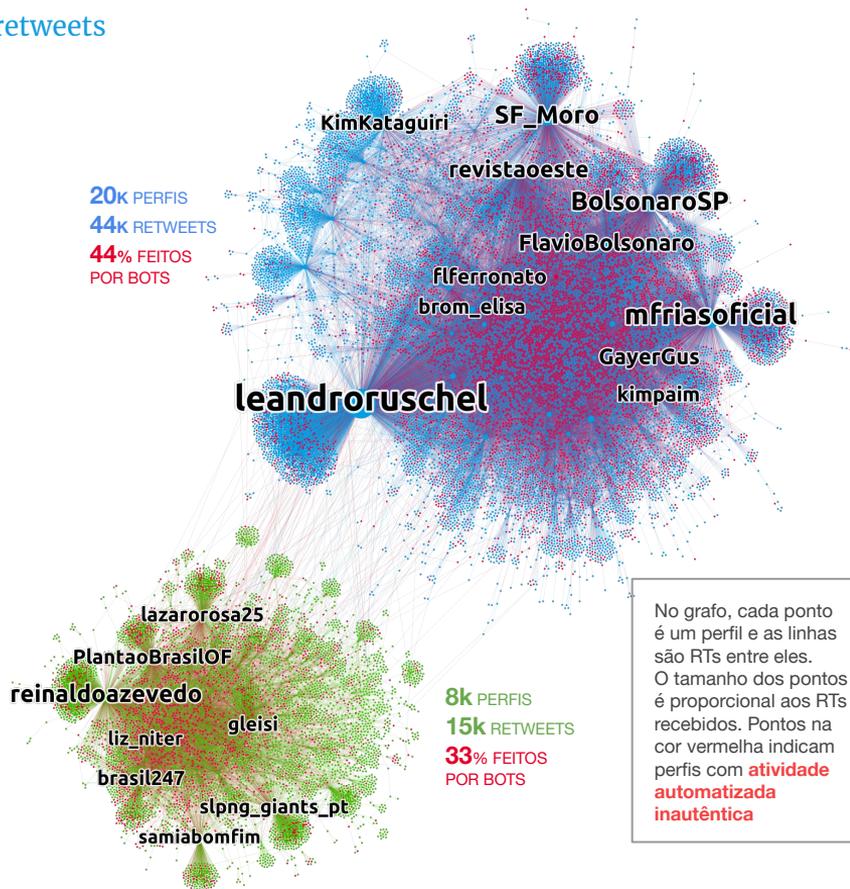
CAMPO PROGRESSISTA

O agrupamento em verde representa um conjunto de perfis cujos principais destaques são figuras do campo progressista e usuários que repercutem seus posts em apoio.

Este conjunto de perfis reúne **30% dos perfis da rede total**, e 24% das contas associadas a ele foram classificadas tendo atividade inautêntica, como bots.

O jornalista **Reinaldo Azevedo**, o veículo **Plantão Brasil**, o ativista **Lázaro Rosa** e a deputada **Gleisi Hoffmann** são os principais perfis da comunidade.

Destacam-se conteúdos que reforçam a defesa da regulamentação das redes após o Twitter se negar a retirar material que faz **apologia da violência nas escolas**.



EXTREMA DIREITA

Maior cluster da rede, formado por **70% dos perfis**, dos quais **32%** foram identificados com atividade inautêntica **automatizada**.

A rede aponta para o domínio da pauta pela extrema-direita, auxiliada por perfis automatizados, evidenciando falta de um esforço efetivo para rebater os discursos da oposição.

Com hubs como os deputados **Eduardo Bolsonaro** e **Flávio Bolsonaro**, os influenciadores **Leandro Ruschel**, **Gustavo Gayer** e o senador **Sérgio Moro**, reúne perfis alinhados à extrema-direita.

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Leandro Ruschel se destaca com publicação que retrata **George Soros** e a **Open Society Foundations** como **articuladores da censura no Brasil e no mundo**.

O influenciador aponta para supostos esforços do bilionário para **calar opositores de um suposto comunismo** e controlar não a mídia, pois essa já **estaria sob controle há tempos**, mas a internet, o “**último refúgio da oposição**”. Ruschel insinua que a esquerda já teria esse objetivo há anos, mas agora, com o governo Lula, pretende **legalizar a prática**.

Sérgio Moro se destaca com [tweets](#) divulgando suas críticas ao projeto de lei na **Brazil Conference**, em Boston. O senador e ex-ministro de Bolsonaro aponta supostos erros e fragilidades do projeto e sugere que sua aprovação dará ao governo o direito de definir o que a população pode ou não falar.

Sergio Moro [@SFMoro](#)

A regulação das redes sociais é um tema sensível e o projeto de lei do Governo incorre em graves erros, com o emprego de termos vagos e a proposta de criação de uma misteriosa autoridade vinculada ao Executivo para supervisionar a rede. Ameaças e incitação à violência têm que ser coibidas, mas não ao custo de dar a qualquer Governo carta branca para dizer o que podemos ou não falar.

[Translate Tweet](#)

Leandro Ruschel [@leandroruschel](#)

Soros e seus aparelhos operam no Brasil para censurar a Internet.

Open Society é a maior organização extremista de esquerda do planeta, mantida pelo bilionário George Soros.

Ele já investiu bilhões de dólares na defesa do aborto, da ideologia de gênero, na liberação das drogas, no desencarceramento em massa e nas políticas de identidade, ou seja, na causa da destruição da Civilização Ocidental para a criação de uma nova ordem globalista, em que um punhado de bilionários sem escrúpulos como Soros mantenham o poder absoluto sobre nós.

Agora, o objetivo número um é censurar a Internet, no Brasil e no mundo. Por isso, ele está investindo pesado na mudança do Marco Civil da Internet, para que ela deixe de ser livre no país.

Em breve, haverá uma votação no Supremo que pode acabar com a imunidade das empresas que controlam as redes sociais, deixando-as responsáveis pelo conteúdo postado por usuários. Nos EUA, em que há a Primeira Emenda, que garante a liberdade de expressão, tal medida poderia até ser positiva. Já no Brasil, o objetivo é pressionar as empresas a operacionalizar a censura estatal.

Em paralelo, há um projeto de lei em tramitação no Congresso que cria crimes de opinião na web. Falar contra a cleptocracia brasileira, por exemplo, não será permitido nas redes.

Soros e o corrupto establishment brasileiro têm os seus propósitos alinhados: censurar as redes para impedir qualquer oposição à agenda socialista, concentradora de poder.

A mídia "profissional" eles já controlam há tempos. A Internet livre é o último refúgio da oposição. Sem ela, não haveria impeachment da Dilma, Brexit, Trump e Bolsonaro.

Os totalitários sabem disso e colocam todas as suas fichas na censura, mascarada como "defesa da democracia", e "combate ao discurso de ódio", ou às "fake news".

Não se engane, o objetivo é censurar, além de criar os meios para perseguir e punir qualquer pensamento divergente da agenda socialista. Ou seja, o exato inverso de uma democracia liberal. Isso já ocorre há tempos no Brasil, mas de forma legal, através dos inquéritos persecutórios.

O que se busca é "legalizar" a prática, tornando-a permanente.

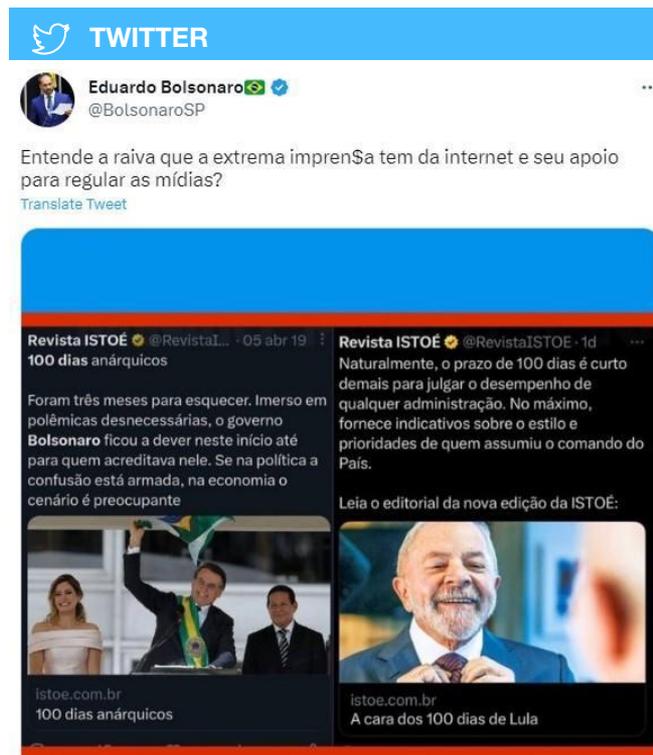
[Translate Tweet](#)

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

[Eduardo Bolsonaro](#) insinua que o **apoio da imprensa** ao PL seria uma estratégia para que ela pudesse **continuar apoiando o governo Lula** sem oposição.

Deputados e influenciadores da extrema-direita como [Gustavo Gayer](#), [Mario Frias](#), [Elisa Brom](#), [Flávio Gordon](#), [Hélio Beltrão](#) e [Carla Zambelli](#) alegam que a esquerda estaria instrumentalizando os **ataques em escolas** para acelerar a **aprovação da regulamentação** das plataformas.

Estes perfis também foram responsáveis por promover iniciativas como o “**PL da Liberdade de Expressão**”, de autoria de [Mário Frias](#), e [decreto do Partido Novo](#) para barrar a portaria do ministro da Justiça sobre as mídias digitais.



26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Diferentes mensagens acusam Lula de instrumentalizar os episódios de ataques em escolas para acelerar seu plano em curso de “**censura das redes**”.

As supostas **tentativas de interferência do Governo Federal** sobre as plataformas após os atentados em escolas foi classificada como um “**projeto de poder e controle**”.

A decisão, segundo as mensagens, seria baseada na “**ideologia comunista**” que visa não a segurança das crianças, mas sim um **controle estatal** de todas as esferas sociais.

Teorias conspiratórias ainda apontam para uma “**implementação da desgraça**” que funcionaria para dominar o povo através do medo.

 **WHATSAPP**



É NEFASTA a tentativa de usar mortes de crianças abrindo caminho para o objetivo, diversas vezes anunciado por Lula, de censurar as redes sociais. Não é de hoje que Lula sonha com a "regulação dos meios de comunicação", como ele diz e que traduzo: calar seus opositores políticos.

 **WHATSAPP**

Entendam... Comunista vê oportunidade em qualquer situação inclusive nas desgraças para tirar proveito para implantação de seu projeto de Poder & Controle . Assim como aconteceu com a peste chinesa (Que já é evidente, nunca foi pela saúde , mas pelo CONTROLE .) A violência nas escolas, e as ações subsequentes do Estado Comunista, nada tem com a Segurança , mas mais Controle Estatal , daí surgem os conceitos de que, muitas desgraças são implantadas por esta gente, ou seja, gere o caos de propósito , para dar a solução , ou seja CONTROLE ESTATAL [...]

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

No Telegram, o PL 2630 é apresentado como mais um **plano da esquerda para dominar o Brasil**.

Mensagens afirmam que o PT estaria se articulando para **controlar a internet** e assumir o comando completo do país.

Notícias da equipe econômica do governo Lula são apontadas como uma falsa “**onda de prosperidade**” que teria o objetivo de distrair a população enquanto a estratégia de “**dominação esquerdista**” se estabelece em todas as esferas do país, inclusive no **Poder Judiciário** e nas **Forças Armadas**.

Segundo as correntes, um novo ecossistema estaria sendo montado com todas as ferramentas necessárias para “**calar qualquer oposição**”.



TELEGRAM

É preciso chamar as coisas pelo nome correto. Não existe projeto de Lei das "Fake News". Na verdade, é a Lei da Censura. A esquerda já aparelhou quase toda estrutura do Estado, incluindo o Judiciário, e agora quer censurar a Internet, o único meio ainda não dominado por ela.



TELEGRAM

O novo "arcabouço" fiscal e a Lei da Censura 📌 youtu.be/DPI6-EHqqSg
Não é por acaso que o novo arcabouço fiscal foi apresentado junto com o projeto de Lei da Censura na Internet. O PT quer criar uma onda de prosperidade através da ganância, para angariar apoio enquanto consolida o aparelhamento da máquina pública, e censura o único espaço que ainda não controla: a internet. Quando o resultado trágico dessa política fiscal produzir a revolta popular, eles terão as ferramentas necessárias para calar qualquer oposição. Para alcançar o controle total, faltará apenas infiltrar as Forças Armadas, projeto também em curso.

FACEBOOK: “SÉRGIO MORO CONTRA O PL DA CENSURA”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

A página da [Rádio Bandeirantes](#) publicou um trecho de sua programação com comentários do jornalista **Cláudio Humberto** criticando o projeto de lei. Segundo Humberto, a decisão do governo criaria um “**Ministério da Verdade**” para perseguir adversários como no livro 1984, de George Orwell.

Um vídeo da página da [Jovem Pan News](#) apresenta uma matéria que aborda o posicionamento do **senador Sérgio Moro** sobre o PL 2630, que aponta para suposto **risco de censura** com sua aprovação.

Moro também **acusa o presidente Lula** de promover **desinformação e discursos de ódio**, alegando que seria perigoso colocar nas mãos do governo a regulação das mídias digitais.

O comentarista **Nelson Kobayashi** endossa a fala de Moro, afirmando que o PL pode servir como instrumento de censura e que **não faz sentido responsabilizar as plataformas** de redes sociais pelo que os usuários praticam.



Cláudio Humberto: "LULA quer instalar o "MINISTÉRIO DA VERDADE" mas conti...



INSTAGRAM: “CRIME SE COMBATE COM POLÍCIA”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

O perfil do **Partido Novo** se posicionou contra o PL, afirmando, equivocadamente, que ele **visa tirar as redes sociais do ar ao invés de punir criminosos digitais**. A publicação divulga o protocolo de um Projeto de Decreto Legislativo para derrubar o PL 2630, em dita **“luta entre censura e liberdade”**.

O influenciador de direita **Dárcio Bracarense** publicou texto em que afirma que a melhor forma de se combater crimes é com uma **“polícia bem equipada e bem paga”** com **“justiça eficiente”**, não pela regulação das plataformas digitais. Alega ainda que **gastos com propaganda e cultura deveriam ir para a segurança e inteligência**.



YOUTUBE: “CRIMINALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Dois dos maiores militantes anti-imprensa nas redes, [Kim Paim](#) e [Leandro Ruschel](#) afirmam que o PL 2630 é um projeto para **criminalizar o conservadorismo**.

Segundo Paim, a “**censura do bem**” seria uma forma de devolver o monopólio da informação à grande imprensa, retribuindo financeiramente o suposto apoio da mídia a Lula. Assim, **pequenos blogueiros de direita** seriam marginalizados.

Já Ruschel diz que a “lei da censura” seria necessária para a implementação das novas políticas econômicas. Isso porque o PL2630 supostamente permitiria a **perseguição de opositores do governo**, evitando protestos como os que ocorreram no Governo Dilma.

Ruschel vê a “censura nas redes” como a última ação de Lula para um **controle total do país**, uma vez que já teria a imprensa, o judiciário e os militares às suas ordens.



TIK TOK: “MINISTÉRIO DA VERDADE”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

O senador [Flávio Bolsonaro](#) publicou discurso em que chama o PL de “**censura seletiva**”. Bolsonaro acusa o projeto de não ter um critério objetivo para determinar o que seriam *fake news* e discurso de ódio.

A suposta falta de critérios, segundo ele, colocaria decisões baseadas no que é ofensivo para a esquerda, e assim **apenas conservadores seriam punidos**.

Já o perfil [magaiver_luiz](#) comemora projeto do Partido Novo contra a regulamentação das mídias, com o argumento de que ações contra as plataformas caberiam ao poder Legislativo e não Executivo.

Magaiver acusa Flávio Dino de tentar usurpar as funções dos demais poderes, em uma tentativa de censurar as mídias por “não saber lidar com as críticas e a falta de **controle dos meios de comunicação**”.

TIKTOK



TIKTOK



META ADS: “IMPULSIONAMENTO PRÓ-REGULAÇÃO”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Conteúdos de **apoio à regulamentação das mídias sociais** formam a maior parte dos anúncios veiculados nas plataformas Meta.

Anúncios da **imprensa independente** e de **advogados** abordam o tema de maneira técnica, argumentando que os recentes episódios de **atentados em escolas** legitimariam o PL 2630.

Em anúncio impulsionado pelo veículo [ICL Notícias](#), a jornalista [Cristina Serra](#) defende que seja criada uma **legislação** para limitar a ação de grupos extremistas e violentos em plataformas digitais.

Já o escritório [Naves Advogados Associados](#) reproduz a fala do ministro Flávio Dino afirmando a necessidade de as plataformas serem “**responsáveis política, social e juridicamente**” pelos conteúdos que hospedarem.



20-23/04/2023 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Na página do Google na biblioteca de anúncios da Meta, é possível encontrar **três anúncios iguais** sobre o projeto de lei. O Google afirma que o projeto “**não está pronto para ser votado**” e convida os brasileiros a participarem do debate, como uma tentativa de conter os avanços da discussão influenciando a opinião pública.

Os anúncios levam a uma [matéria no blog do Google](#), escrito pelo diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google Brasil, **Marcelo Lacerda**. O texto alega que as mudanças propostas no PL estão sendo analisadas apressadamente e isso pode colocar em risco o funcionamento da internet ao supostamente pôr em risco a **liberdade de expressão** e **agravar o problema da desinformação**.

Os anúncios **não aparecem na biblioteca** ao pesquisarmos por termos relacionados ao PL 2630, **camuflando** o conteúdo dos usuários. Além disso, também **não estão marcados como anúncios sensíveis** e não dispõe de informações sobre investimento e alcance.

META ADS

Google
Patrocinado
Identificação: 127202660336102

O PL 2630 ainda não está pronto para ser votado. Todos os brasileiros precisam fazer parte dessa conversa.

#PraTodosVerem A animação contém três imagens. A primeira possui fundo de cor amarela e as duas últimas possuem fundo de cor cinza. Em todas as imagens, vemos um ícone de alerta chamando a atenção para as seguintes frases passando: 'Um projeto de lei pode piorar a sua internet' ...

Um Projeto de Lei pode piorar a sua internet.

Google

[GOO.GLE](#)
Precisamos discutir o PL2630. Saiba mais

Learn More

JUNK NEWS: “A HIPOCRISIA DE LULA”

26/03-16/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Os portais de junk news cobrem as movimentações do STF e do **governo Lula** para a votação do projeto de lei.

Segundo a **Gazeta do Povo**, os integrantes do governo correm o risco de **ferir a liberdade de expressão** dos usuários com o projeto, argumentando **enganosamente** que bastaria um único usuário denunciar um conteúdo como ofensivo para derrubá-lo.

Para mostrar a suposta “hipocrisia” em regular as plataformas, o **Jornal da Direita Online** elencou supostas mentiras divulgadas por Lula, incluindo 6 falas julgadas como falsas pelo TSE durante as eleições.

Outros portais, como o **Portal Cidade News**, ainda acusaram o ministro Flávio Dino de se “**aproveitar**” da **tragédia de Blumenau** para defender a regulamentação das plataformas.



Marco Civil da Internet

Governo e STF querem ampliar controle de conteúdo nas redes sociais; empresas se opõem

Por Renan Ramalho Brasília 26/03/2023 21:55

0 COMENTÁRIOS



campanha

“Ministério da Verdade”: Lula lança plataforma para dizer o que é “fake news” após ser punido por fake durante campanha

By Por Dentro da Política março 27, 2023



BRASIL GOVERNO FEDERAL INTERNET POLÍTICA

Comunista Flávio Dino usa tragédia em Blumenau para defender censura na internet

6 de abril de 2023 / Redação

O Ministro da Justiça atribuiu o crime à falta de regulação em ambiente virtual

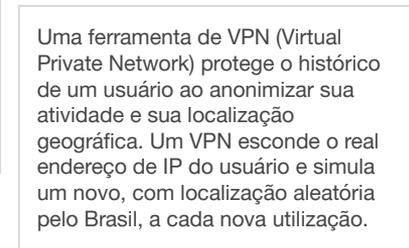
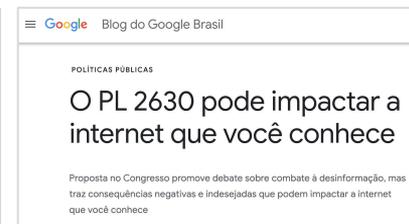
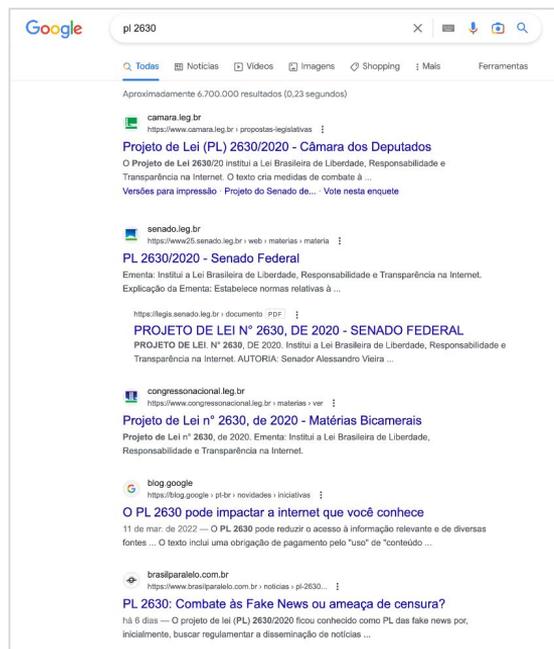
GOOGLE PRIORIZA ATAQUES AO PROJETO DE LEI

23/04-24/04/23 . Desinformação e regulamentação digital: o PL 2630

Entre os dias **23** e **24 de abril**, realizamos e registramos diversas buscas no Google pelos termos “**PL 2630**”, “**PL Fake News**” e “**Regulação Plataformas**” com o uso de uma ferramenta de VPN e a **aba anônima do Google Chrome** para melhor entender como a plataforma enquadra o tema para um **usuário neutro**, sem histórico de navegação prévio, e interessado na questão.

Ao buscarmos por “**PL 2630**”, o Google não redireciona os usuários para as **principais notícias** sobre o tema, como acontece com os outros termos que buscamos. Após apresentar os sites da **Câmara dos Deputados** e do **Senado Federal**, o Google redireciona o usuário a um texto do próprio Google, escrito por **Fabio Coelho**, presidente da empresa no Brasil, crítico ao projeto de lei.

No dia **24**, a plataforma também passou a recomendar, na primeira página de resultados pelo termo, um texto publicado no site da produtora audiovisual **Brasil Paralelo**, em que é divulgado o placar do “**PL da Censura**” produzido pelo **Boletim da Liberdade**.



PESQUISADORES

R. Marie Santini - Doutora em Ciência da Informação UFRJ, Pós-doc UAB/Espanha

Marcio Borges - Doutorando em Ciência da Informação UFRJ

Fernando Ferreira - Doutor em Engenharia, Pós-doutorando UFRJ

Débora Salles - Doutora em Ciência da Informação, Pós-doutoranda UFRJ

Felipe Grael - Mestre em Engenharia UFRJ

Carlos Eduardo Barros - Mestrando em Ciência da Informação IBICT-UFRJ

Bruno Mattos - Mestrando em Ciência da Informação IBICT-UFRJ

Marina Loureiro - Mestranda em Ciência da Informação IBICT-UFRJ

João Gabriel Haddad - Graduando em Comunicação UFRJ

Bernardo Dias - Graduando em Jornalismo UERJ

Matheus Gomes - Graduando em Comunicação Social UFRJ

Lucas Murakami - Graduação em Engenharia de Computação UFRJ

Vitor do Carmo - Mestrando em Ciência da Computação UFSJ

Finalizado em:

24 de abril de 2023

contato netlab@eco.ufrj.br

© NetLab UFRJ & Twist Systems 2023